

*Ata da 49ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 23 de maio de 2016.*

Presidência do Senhor Deputado Tom Araújo (2º Vice-Presidente). À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Zé Neto e Zé Raimundo (51). O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. PEQUENO EXPEDIENTE – Expediente despachado pela presidência: ofícios dos Deputados Paulo Câmera e Targino Machado justificando ausências em sessões plenárias. Oradores inscritos – O Deputado Marcelino Galo falou sobre o vazamento de conversas telefônicas envolvendo o Ministro Romero Jucá e as articulações para o golpe que o Brasil enfrenta. Concluindo, registrou o ocorrido em Guanambi, onde a Polícia Militar agrediu manifestantes que protestavam contra a presença do Deputado Federal Lúcio Vieira Lima. O Deputado Adolfo Viana comentou o Projeto de Lei nº 21.886/2016, de autoria dele, que trata da transparência e publicidade de gastos do dinheiro público com a realização de festas. Finalizando, disse não entender o pronunciamento do Deputado Marcelino Galo ao criticar um governo que não tem nem dez dias de gestão e ressaltou caber à Justiça Federal julgar todos que estão envolvidos na Operação Lava Jato. A Deputada Luiza Maia comentou o envolvimento do pré-candidato a prefeito de Camaçari com o crime organizado e a operação de busca e apreensão realizada na residência dele. Também falou sobre o vazamento das conversas envolvendo o Ministro Romero Jucá. Por fim, disse que o Presidente Interino voltará atrás sobre muitas questões, assim como fez em relação ao Ministério da Cultura. O Deputado Leur Lomanto Júnior reafirmou que os envolvidos com qualquer fato de corrupção devem responder à Justiça e que o Presidente Interino dá total apoio às investigações que estão em andamento na Polícia Federal. Prosseguindo, tratou dos problemas administrativos e econômicos deixados pelo Governo da Presidente Dilma Rousseff, que não podem ser consertados em uma semana, mas o Presidente Michel Temer montou uma equipe econômica de primeira linha para trazer o Brasil de volta aos trilhos e já iniciou o enxugamento da máquina pública.

O Deputado Bira Corôa voltou a tratar da necessidade de o Parlamento ser tratado com mais seriedade e respeito pelos Deputados e fez referência ao parlamentar que apresentou um projeto de transparência para o Governo do Estado, mas apoiou o Governo Federal quando extinguiu a Controladoria Geral da União. Voltou a falar que a situação vivida pelo Brasil é de golpe, como bem demonstram as gravações envolvendo o Ministro Romero Jucá, e que o Brasil é visto lá fora como um País sem comando. O Deputado Hildécio Meireles concordou com o Deputado Bira Corôa quanto à necessidade de respeito ao Parlamento e disse que devia começar pela Bahia, pois o Governador Rui Costa não devolve os projetos de deputados que foram aprovados pela Casa e dependem do veto ou sanção dele. Falou sobre a situação vivida pelo Brasil e o tratamento dado pelos parlamentares petistas à Presidente Dilma Rousseff, como se ela não houvesse cometido qualquer erro, e esquecem que o Governo dela protagonizou a maior crise moral e econômica do País. Por fim, disse que se fosse o Presidente Michel Temer não teria nomeado pessoas envolvidas na Operação Lava Jato. O Deputado Joseildo Ramos esclareceu que rombo é diferente de meta fiscal. Criticou o fim da Controladoria Geral da União e a equiparação dela aos demais Ministérios. Comentou que o Governo Interino de Michel Temer sofre chantagem do Deputado Eduardo Cunha para nomeação de pessoas ligadas a ele. O Deputado Tom Araújo disse que os discursos estão acalorados em razão das denúncias e dos problemas que afligem o Brasil. Em seguida, fez o registro da morte de um jovem em Conceição do Coité, vítima de acidente de moto, relacionando-a ao sistema de regulação adotado pela política de saúde do Estado, que não traz celeridade ao atendimento e compromete a atenção à saúde da população baiana. O Deputado Luciano Ribeiro disse que a crise institucional e política que assola o País está longe de ser solucionada e as suspeitas surgidas dia após dia continuam a trazer mais instabilidade. Criticou os ataques mútuos entre PT e PMDB, afirmando que parece briga de casal quando se separa. Por fim, disse que Romero Jucá já deveria ter sido exonerado, e que acredita na construção de uma Nação mais justa, com progresso e moralidade para o povo brasileiro. O Deputado Pablo Barrozo fez o registro de visita feita à Região Oeste da Bahia, na qual pôde constatar que a péssima situação da saúde e da segurança pública reflete os oito anos de Governo Jaques Wagner. Finalizando, falou sobre a necessidade de exoneração dos Ministros que estão sob investigação, não interessando discutir quem é mais ou menos corrupto, mas a necessidade de que todos os envolvidos respondam à Justiça, e que não se deve ficar na posição de “quanto pior, melhor”. O Deputado Pastor Sargento Isidório falou sobre a pré-candidatura dele a Prefeito de Salvador e disse que muitos dentro do PDT tentam conspirar contra. Concluindo, convidou a todos para participar do I Encontro Nacional de Enfrentamento e Prevenção às Drogas, que será realizado na Fundação Doutor Jesus, em julho. O Deputado Roberto Carlos informou que no dia 30/05 estará em Brasília para votar a cassação dos deputados do PDT que votaram a favor do impeachment da Presidente Dilma Rousseff. Por fim, externou apoio ao Deputado Pastor Sargento Isidório como pré-candidato a Prefeito de Salvador e disse que o PDT dará todo o suporte necessário. O Deputado Herzem Gusmão tratou do

acionamento de água decretado pela Embasa para o Município de Vitória da Conquista e solicitou a colaboração do Deputado Zé Raimundo junto ao Governo do Estado, para que seja edificada a obra que sanará a dificuldade de abastecimento de água na região. Concluindo, falou da passagem da Tocha Olímpica por Vitória da Conquista e a postura da Prefeitura de politização do evento e completa falta de sintonia com o espírito olímpico. Por fim, disse que a Presidente Dilma Rousseff não promoveu as reformas necessárias e faliu o Brasil. O Deputado Zé Raimundo parabenizou a Prefeitura de Vitória da Conquista pela passagem da Tocha Olímpica e os festejos realizados com atletas e outras pessoas que conduziram a tocha, como o deficiente visual José Arcanjo. Discordou do Deputado Herzem Gusmão acerca da politização do evento, afirmando que as manifestações contra Michel Temer foram espontâneas, e estão acontecendo em outros locais por onde a Tocha Olímpica passa. Disse que se não houver uma grande reforma política, a crise instalada irá aprofundar-se. Por fim, falou sobre o problema da falta de água no Município, que remonta a governos passados e agravou-se também pela falta de chuva. O Deputado Pedro Tavares tratou do péssimo estado das estradas, destacando a BA-156, no trecho que liga Tanque Novo a Caetité, e cobrou atenção do Governo do Estado. Finalizou dizendo que o PT não tem moral para criticar o Governo Interino, por conta do rombo que legou ao País, e reafirmou sua confiança na presidência de Michel Temer. O Sr. Presidente, constatada a falta de quórum regimental para a continuidade dos trabalhos, solicitação do Deputado Aderbal Caldas, declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Adolfo Menezes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Fabrício Falcão, Gika, Luiz Augusto, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Robério Oliveira, Rogério Andrade e Zó (12).

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -